

REDE DE MONITORIZAÇÃO E AVISOS AGRÍCOLAS DOS AÇORES

Metodologia Para As Recolhas De Campo

Cultura: Milho/Pastagem
Organismo: Lagarta-da-Pastagem
Mythimna unipuncta Haworth
(Lepidoptera: Noctuidae)

Os adultos (borboletas) da Lagarta-da-pastagem (*Mythimna unipuncta* Haworth) deslocam-se normalmente das zonas baixas para as de maior altitude (Tavares *et al.*, 1992).

Normalmente, observam-se três picos populacionais de adultos: o primeiro ocorre em fevereiro/março, um segundo, mais acentuado, no final de maio/junho, e um terceiro em junho/julho.

Trata-se de uma borboleta de tonalidade acastanhada (Fig. 1) que realiza os seus voos ao anoitecer (noctuídeo) (EPPO, 2024).

Os adultos (borboletas) são capturados através de armadilhas de monitorização instaladas nos campos (Fig. 2).

Esta prática pode conduzir à necessidade de diminuir o intervalo entre as visitas às armadilhas nos campos (Fig. 2), alterando de visitas quinzenais, em alguns casos, para semanais ou até duas vezes por semana durante os períodos de maior presença dos adultos (borboletas) da praga nos campos.



Figura 1 – Adulto (borboleta) da Lagarta-da-pastagem (*Mythimna unipuncta* Haworth)



Figura 2 – Aspeto armadilha utilizada na monitorização e captura dos adultos da Lagarta-da-pastagem (*Mythimna unipuncta* Haworth)

O copo recetor, onde as borboletas adultas são capturadas após entrarem na armadilha pelas aberturas laterais, é facilmente desmontado ao desenroscar a sua parte transparente (ver Fig. 3). Normalmente, preenche-se metade do interior deste recipiente com água e sabão, o que facilita a retenção das borboletas no interior e contribui para a sua preservação.

Sempre que se procede à remoção das borboletas capturadas, é necessário renovar a água do copo coletor e ajustar o seu nível.

No topo da armadilha de funil (ver Fig. 4), insere-se uma feromona sexual específica. Esta feromona, apresentada sob a forma de uma borracha (Fig. 4), é colocada num orifício no topo da armadilha (Fig. 4), dentro de uma rede, e pode ser facilmente substituída a cada 9 semanas.

Dado o número elevado de capturas, recomenda-se a colocação do conteúdo da armadilha num saco de plástico, devidamente identificado com informações sobre o local e a data de cada recolha, de forma a facilitar a contagem subsequente dos adultos capturados.

Posteriormente, o saco é levado para o laboratório, onde se procede à contagem dos adultos capturados em cada armadilha, distribuídas pelas três parcelas de monitorização.

Os dados recolhidos são então registados informaticamente na base de dados da rede de monitorização.



Figura 3 – Aspeto dos diferentes componentes da armadilha utilizada na monitorização dos adultos da Lagarta-da-pastagem (*Mythimna unipuncta* Haworth)



Figura 4 – Aspeto da tampa da armadilha e da feromona sexual específica (borracha) utilizada na monitorização dos adultos da Lagarta-da-pastagem (*Mythimna unipuncta* Haworth)

Referências Bibliográficas:

Tavares, J., Oliveira, L., Anunciada, L. & Vieira, V. (1992). *Mythimna unipuncta* (Haworth) (Lep., Noctuidae) nos Açores. 1 - Dinâmica das populações larvares e número de gerações, *Açoreana. Revista de Estudos Açoreanos* 7(3): 415-425. (<http://hdl.handle.net/10400.3/787>)

EPPO (2024) *Spodoptera littoralis*. EPPO datasheets categorization. <https://gd.eppo.int> (accessed 2024-04-11)

